

## **INDISCIPLINA SOB A ÓTICA DE REVISTAS BRASILEIRAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA\***

*INDISCIPLINE BASED ON THE OPTICS OF BRAZILIAN JOURNALS OF PHYSICAL EDUCATION*

*INDISCIPLINA BASADA EN LA ÓPTICA DE LAS REVISTAS BRASILEÑAS DE EDUCACIÓN FÍSICA*

**Thamara Cardoso Jacob**

*jacob.thamara@hotmail.com*

**Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO-UEG)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Indisciplina; Escola; Educação Física Escolar.*

### **INTRODUÇÃO**

No exercício da profissão docente deparamos com situações de indisciplina que desmotivam e dificultam a prática pedagógica bem como o processo de ensino-aprendizagem, desde o profissional recém-formado até àqueles com a carreira consolidada. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é de conhecer as contribuições e reflexões nas revistas científicas de Educação Física, sobre a indisciplina no Ensino Fundamental. A investigação sobre a indisciplina voltada para o âmbito da Educação Física Escolar, em revistas científicas da área, pode vir a apresentar estudos realizados no Brasil, a fim de contribuir para a compreensão dessa temática.

De acordo com Bracht *et al.* (2011; 2012) e Rodrigues *et al.* (2017) as revistas nacionais da Educação Física de maior destaque e que mais publicam textos sobre a Educação Física Escolar, nas décadas de 1980 a 2016, foram: Cadernos de Formação da Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Revista Brasileira de Ciência e Movimento; Revista Movimento; Revista Motrivivência; Revista Motriz; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; Revista Pensar a Prática e Journal of Physical Education<sup>1</sup>. A pesquisa bibliográfica realizou-se a partir do descritor “indisciplina” nas revistas científicas de Educação Física mencionadas anteriormente, no qual os conteúdos estão disponibilizados eletronicamente.

|||||

\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>1</sup> Nova nomenclatura da Revista da UEM, desde 2017. Ver mais em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/index>>. Acesso em: 29 jan. 2019.



## RESULTADOS

Nas aulas de Educação Física, os professores enfrentam dificuldades em lidar com a indisciplina devido ao fato das aulas de teor prático serem executadas em ambientes abertos, favorecendo e servindo de estímulo para dispersão dos alunos e proximidade de contato físico com seus pares. Outro ponto que foi levantado pelos autores das publicações dar-se-á nas relações do professor regente de Educação Física com os professores dos demais componentes curriculares, que têm o hábito de reter alunos em sala como punição, proibindo-os de realizarem a aula de Educação Física. Esta atitude também acontece no próprio espaço de aula pelo professor de Educação Física.

Com relação ao exercício da prática docente, a manutenção da disciplina ocupa muito tempo da aula contabilizando assim um curto espaço de tempo para a aplicação de conteúdos curriculares e, portanto, prejudicam o planejamento do professor e o trato pedagógico dos conteúdos para ensinamentos sobre atitudes e valores. Deste modo, a indisciplina se destaca como uma das principais causas que contribuem para o desgaste, estresse, mal-estar e insatisfação profissional podendo levar a desistência de atuar na carreira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos e das limitações deste estudo conclui-se que a indisciplina é um fenômeno social recorrente com características complexas e multifatorial e que sua conceituação está relacionada aos processos históricos de civilização e socialização; à padronização das normas de convívio em sociedade; à organização do trabalho coletivo e; a consciência e formação do caráter do sujeito.

As publicações pesquisadas recomendam que o diálogo é fundamental no processo de minimizar e lidar com os índices de indisciplina nas escolas e nas aulas de Educação Física. Por meio das reflexões de um diálogo aberto, as normas, documentos vão sendo construído democraticamente com a participação de todos, facilitando a internalização destas pelos alunos e conscientizando-os que para cada ação tem-se uma reação ou consequência.

## REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. *et al.* A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. *Movimento*, Porto Alegre, v. 17, n. 02, p.11-34, abr./jun., 2011.
- BRACHT, V. *et al.* A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte II. *Movimento*, Porto Alegre, v. 18, n. 02, p.11-37, abr./jun., 2012.
- RODRIGUES, A. T. *et al.* O Estado da Arte da pesquisa em Educação Física Escolar no contexto do Ensino Fundamental. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 20., 2017, Goiânia, *Anais...* Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/view/9237/548>>. Acesso em: 26 jan. 2019.

